



Edição de
fevereiro de 2025

DESTAQUE SETORIAL

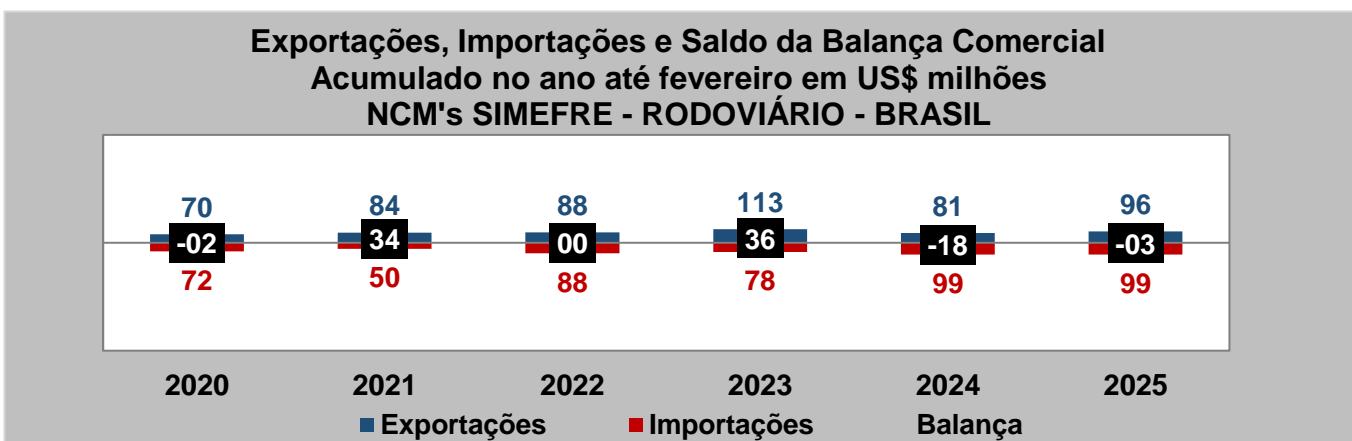
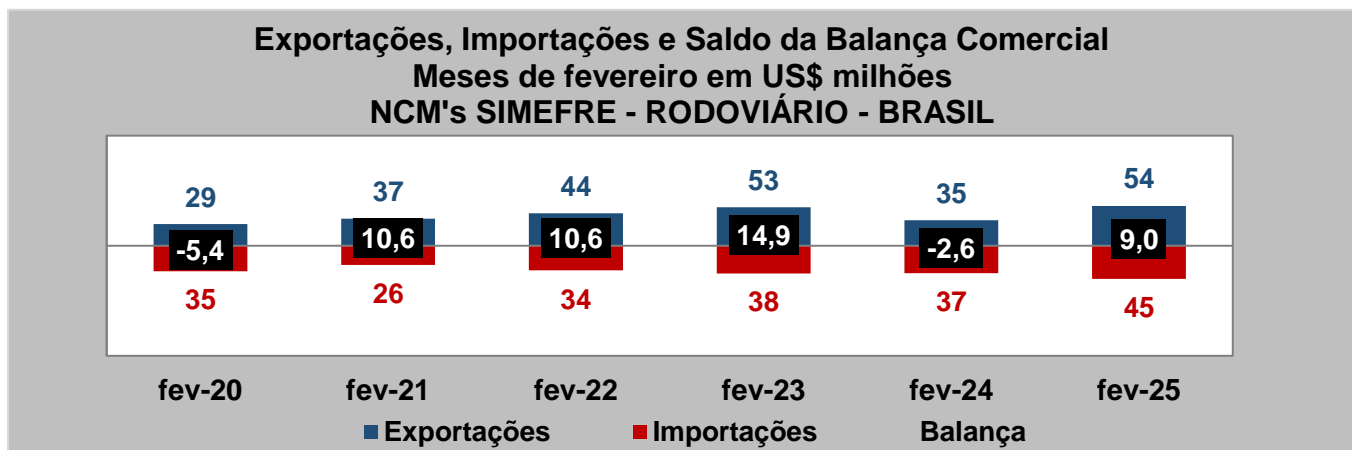


VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - RODOVIÁRIO



Fevereiro de 2025

As exportações dos produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO cresceram 56,3% em fevereiro de 2025 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações cresceram 21,1% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi superávit de US\$ 9,0 milhões ante déficit de US\$ 2,6 milhões em fevereiro de 2024.



Exportações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até fevereiro (em US\$ milhões)

Produto	2025		2024		Variação 2025 / 2024
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	41,7	43,5%	36,2	44,8%	15,2%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	12,1	12,6%	12,5	15,4%	-2,9%
Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias	10,7	11,1%	10,9	13,5%	-2,5%
Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	9,6	10,0%	2,5	3,0%	289,7%
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	6,7	7,0%	6,3	7,8%	6,3%
Demais produtos	15,1	15,8%	12,5	15,4%	21,2%
TOTAL	95,9	-	80,9	-	18,6%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Importações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até fevereiro (em US\$ milhões)

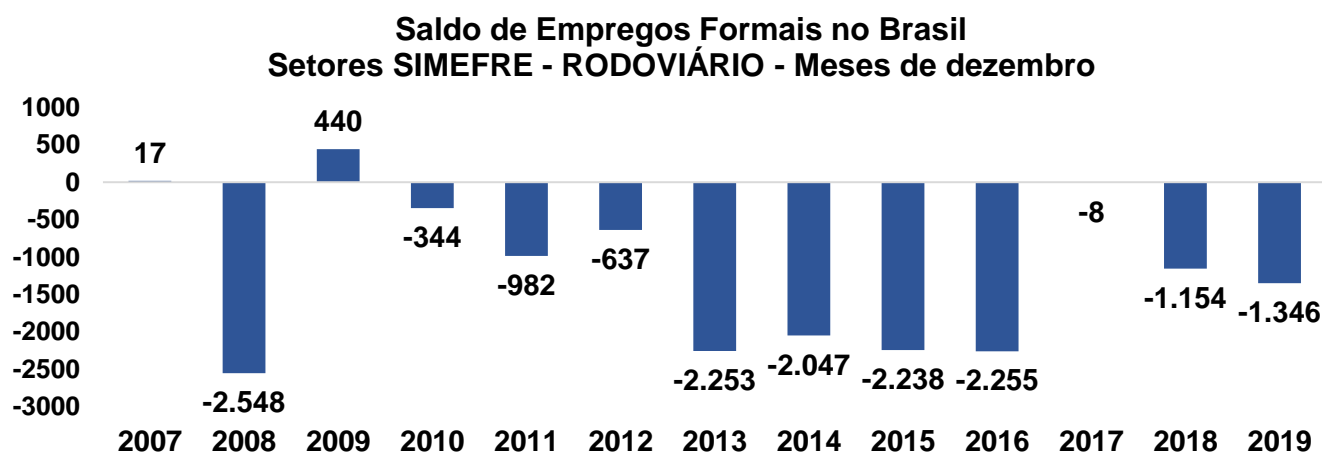
Produto	2025		2024		Variação 2025 / 2024
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	27,8	27,9%	21,6	21,9%	28,5%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	21,3	21,5%	18,8	19,1%	13,3%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	15,9	16,0%	32,2	32,7%	-50,5%
Aparelhos de ar-condicionado, com capacidade inferior ou igual a 30.000 frigorias/hora, do tipo	9,4	9,5%	6,9	7,0%	36,0%
Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	8,3	8,3%	8,5	8,6%	-2,6%
Demais produtos	16,7	16,8%	10,6	10,7%	57,9%
TOTAL	99,3	-	98,6	-	0,8%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

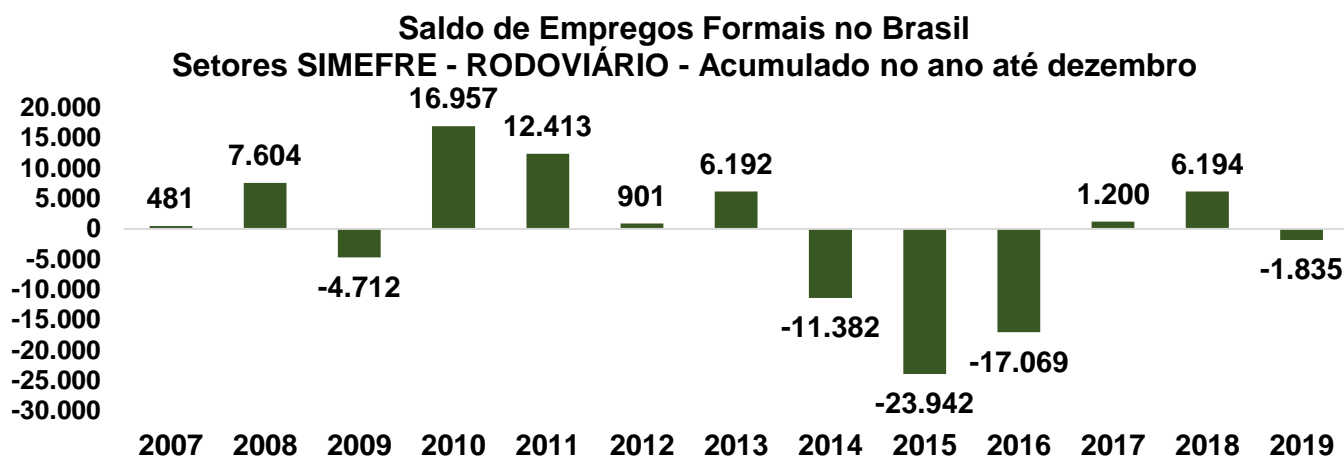
EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO²
BRASIL

Em dezembro de 2019, foram fechadas 1.346 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em dezembro de 2018, foram encerradas 1.154 vagas nesses setores.

De janeiro a dezembro de 2019, os setores acumularam um saldo negativo de 1.835 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2018, o saldo foi positivo em 6.194 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

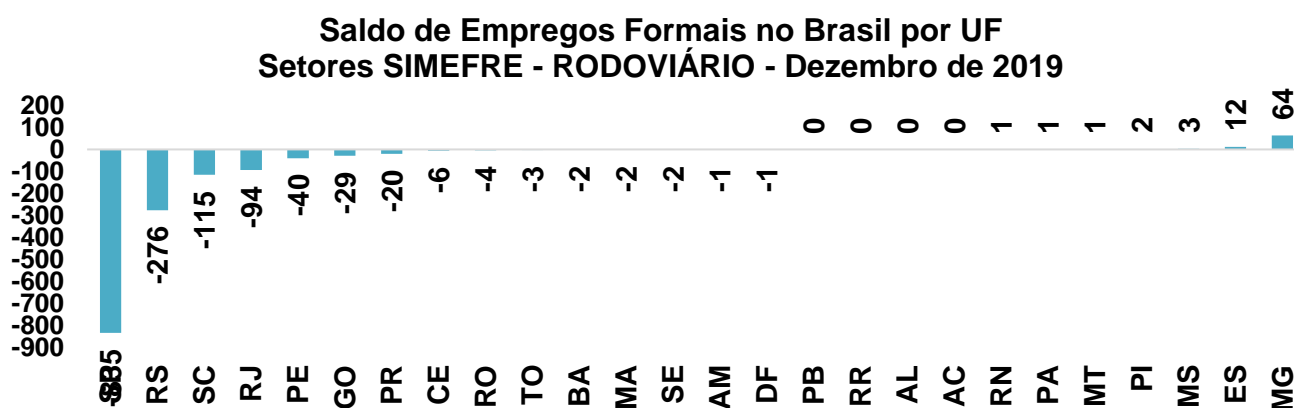


Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Para informações atualizadas sobre o Novo CAGED (2020 - atual), favor consultar a ferramenta Inteligência de Dados (FIESP/CIESP): <https://inteligencia-dados.fiesp.com.br/>

POR ESTADO

A principal influência negativa em dezembro de 2019 veio do estado de São Paulo (-835 vagas), seguido de Rio Grande do Sul (-276 vagas) e Santa Catarina (-115 vagas). Por outro lado, Minas Gerais (64 vagas) e Espírito Santo (12 vagas) foram as principais influências positivas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

A principal influência negativa no acumulado de 2019 veio do estado de São Paulo (-2.900 vagas), seguido de Minas Gerais (-759 vagas) e Pernambuco (-272 vagas). Por outro lado, Paraná (891 vagas) e Santa Catarina (890 vagas) foram as principais influências positivas.



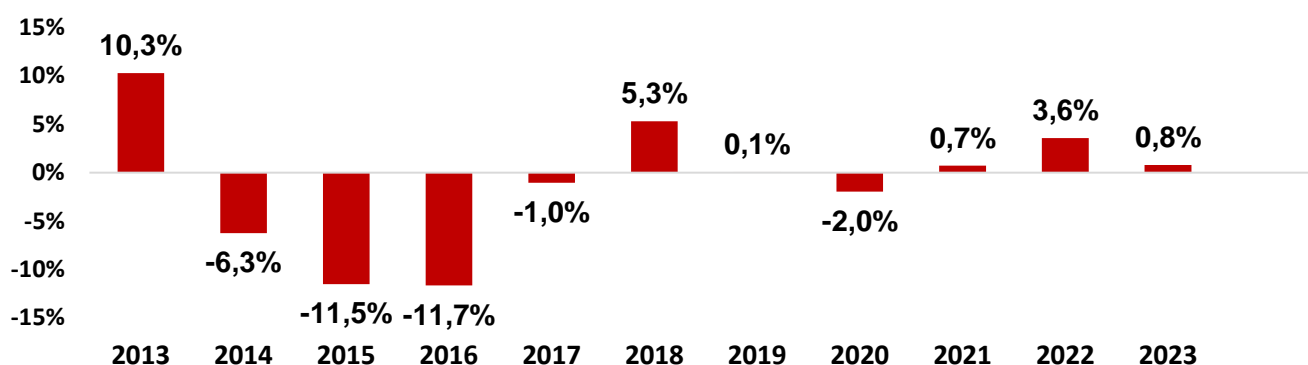
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2023, 146,6 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma alta de 0,8% no nível de emprego.

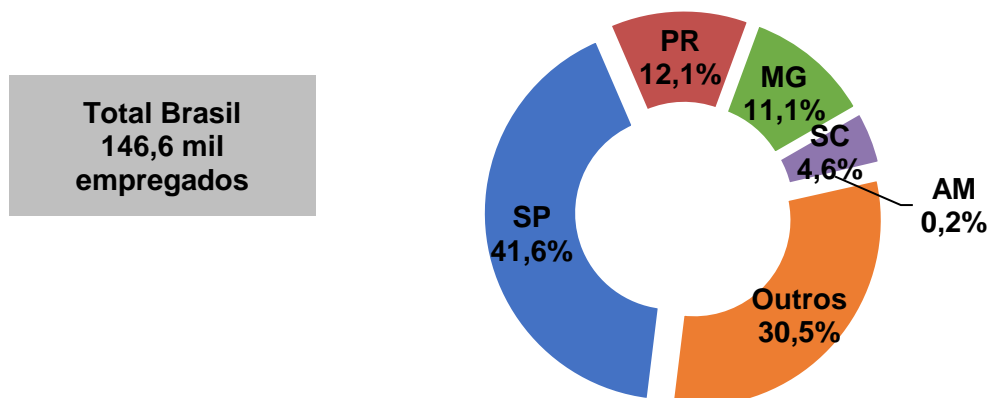
Varição do Emprego Formal nos Anos (em %)
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Brasil



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (41,6%), seguido de Paraná (12,1%), Minas Gerais (11,1%), Santa Catarina (4,6%), Amazonas (0,2%) e outros estados (30,5%).

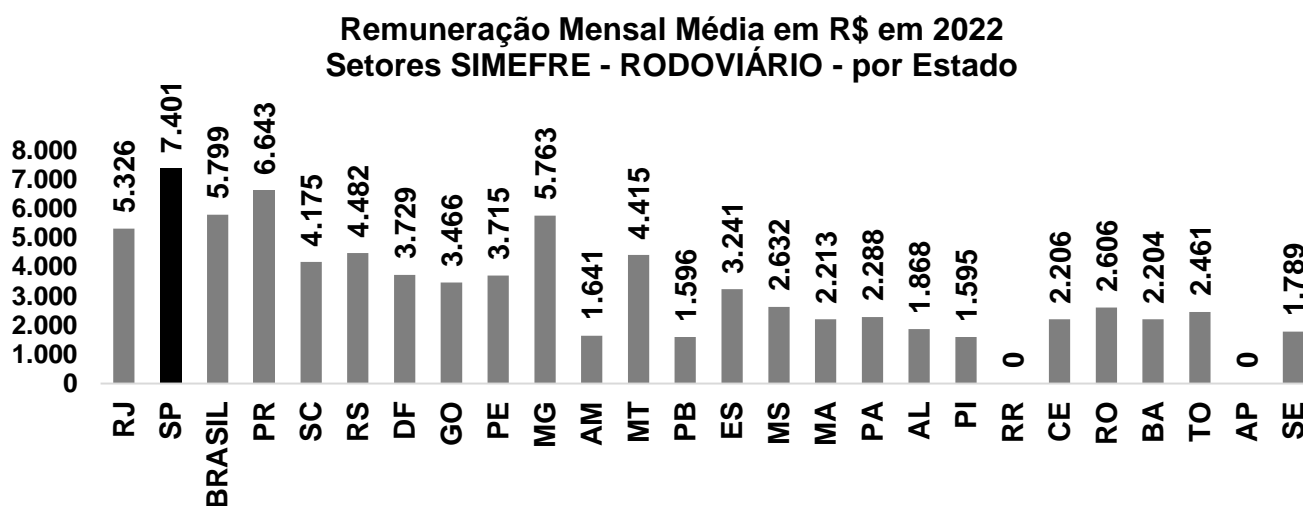
Distribuição do Emprego Formal por Estado
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Brasil - 2023



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Em 2023, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 5.799. O estado com a média mais alta era São Paulo (R\$ 7.401) e o estado com a mais baixa era Piauí (R\$ 1.595).



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

DESTAQUE SETORIAL



Notas:

¹ A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 8414.30.91; 8414.30.99; 8415.20.10; 8702.10.00; 8702.90.10; 8704.10.00; 8704.23.90; 8705.10.00; 8705.30.00; 8707.90.10; 8707.90.90; 8708.60.90; 8709.19.00; 8716.10.00; 8716.20.00; 8716.31.00; 8716.39.00; 8716.40.00; 8716.80.00; 8716.90.10; 8716.90.90.

² A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 29.10-7/01 Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
- 29.20-4/01 Fabricação de caminhões e ônibus
- 29.30-1/01 Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões
- 29.30-1/02 Fabricação de carrocerias para ônibus
- 29.30-1/03 Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para outros veículos automotores, exceto caminhões e ônibus

